



www.lolbusiness.pt



**O MAIS SALOIO
E DIVERTIDO**

CARNAVAL DE LOURES

Considerado o maior evento do Concelho, conta atualmente com mais de 1200 figurantes e 15 carros alegóricos no seu desfile carnavalesco. Os festejos atraem à cidade dezenas de milhares de pessoas, todos os anos.

Págs. 12 e 13

FARMÁCIA BEATRIZ ÂNGELO MANTÉM-SE ABERTA

O Parlamento aprovou, a Iniciativa Legislativa de Cidadãos (ILC) para a manutenção e abertura de farmácias privadas nas instalações dos hospitais do Serviço Nacional de Saúde (SNS), assinada por mais de 22 mil pessoas.

Pág. 10

MEDICAMENTOS EM CASA COM ENTREGAS GRATUITAS

O projeto "Medicamentos Agora em Sua Casa" é promovido pelo movimento "Loures tem mais Saúde" e estará disponível a partir do dia 12 de março, em fase experimental para os utentes do Concelho, mais de 95% da área está abrangida.

Pág. 3

MARÇO JOVEM

As comemorações do Março Jovem vão decorrer em Loures, entre os dias 2 e 31 de março no Pavilhão Paz e Amizade, em Loures, com entrada livre. Os principais destaques vão para o concerto de Agir e para o MagicShot Gaming Festival.

Pág. 5





Cristina Fialho
Chefe de Redação

NÃO É DRAMINHA, É MISOFONIA!

Inspirada por um futuro guitarrista (ou não), que escreveu que comprou uma guitarra e não sabe tocar, mas não faz mal porque quem o ama continuará a amar e quem não o ama continuará a não amar... resolvi abordar aqui uma questão que me é sensível e absolutamente enervante.

Sofro de Misofonia.

Miso=abolição/ódio, fonia=som.

Não é uma fobia, não se trata de medo de som, mas de uma condição neurológica que desperta uma série de sintomas físicos que vão desde raiva, choro, pânico, irritação excessiva que pode levar a atitudes de falta de educação, exagero e pode estragar o resto do dia todo só porque alguém ao pé de nós esteve a sorver uma sopa.

E isto é grave.

Já deixei empregos por causa disto, já conheci quem não se sentasse à mesa com a família, já tive um ataque de choro à mesa no almoço de natal, já gritei com um amigo

numa esplanada que estava na mesa ao lado a fazer barulho com uma lata (desculpa João!), já eliminei da minha vida pessoas que têm a voz demasiado aguda, que

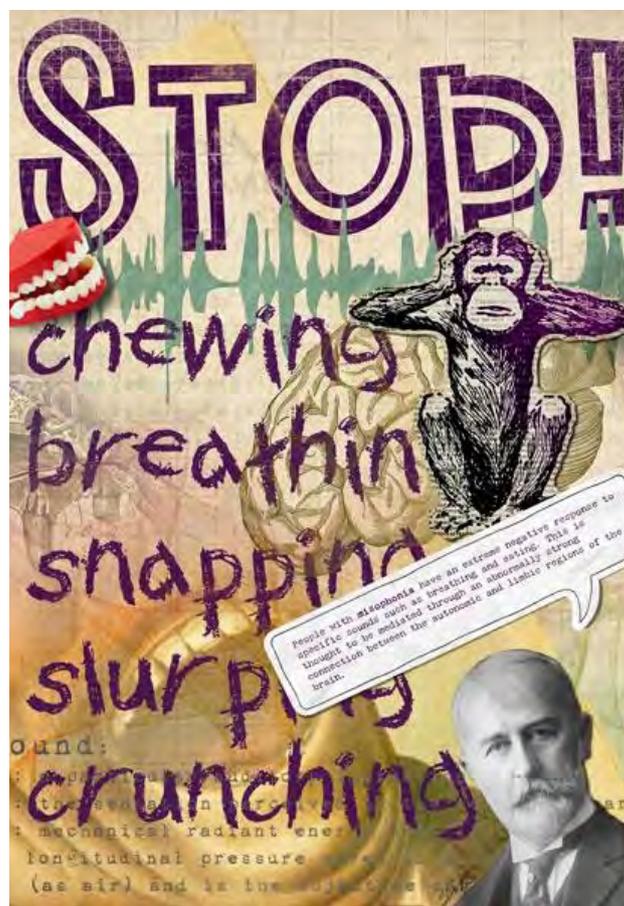
mastigue de boca aberta, vou a casa de banho chorar um bocadinho se alguém ao pé de mim utiliza o som das teclas do telemóvel e relógios com ponteiros de segun-

dos ruidosos dão-me vontade de arrancar as sobrancelhas uma a uma. Não vou ao cinema porque não aguento as pipocas, das últimas vezes que fui, não me orgulho mas despejei água no banco ao lado do meu para que ninguém se sentasse lá, mas tive o azar da senhora atrás de mim bater com a ponta da bota nas minhas costas. Não consegui ser simpática quando lhe pedi para parar...

Não vou a uma discoteca com medo que a música tenha batuques, fico doída!

Não consigo falar com alguém que esteja a bater com as unhas na mesa e nas reuniões em que estejam a tirar notas com o pc o barulho das teclas dá cabo de mim. Esta condição bloqueia-me a vida e é vista como "és muito sensível-zinha" ou "tens ouvidos de tísica".

Onde é que isto tem a ver com guitarras? Nadinha. Só sei que por aquela ordem de ideias, neste mundo cabem todos os ritmos e sons...



Filipe Esménio
Diretor

Mel de Cicuta

DENTRO DE NÓS

Comprei uma guitarra. De seis cordas, semiacústica.

Não. Não sei tocar.

Na verdade, já não toco nenhum instrumento há mais de 30 anos.

Sempre gostei da guitarra, mas nunca aprendi. O momento inspirador foi quando os meus filhos estavam a fazer desenhos nas suas folhas e desafiaram o avô, meu sogro, para os acompanhar. Ele respondeu - «Não tenho jeito». A Alice de imediato disse - «Anda avô, tenta! Se treinares muito vais desenhar melhor». E o Joaquim, com três anos disse de seguida «se ficar mal, não faz mal, se ficar bem, não faz mal».

Achei que era a altura de comprar a guitarra. De sair do tal «espaço de conforto», de arranjar mesmo maneira de fazer qualquer coisa de diferente e que me faça ter outro olhar.

Não. Não tenho esperança de vir a saber tocar bem. Mas uma coisa aprendi. Se não treinar não meloro e se tocar bem ou mal, não faz mal. Os que me amam continuarão a amar, e os que não amam continuarão a não amar. É quase sempre assim na nossa vida. Fazemos escolhas baseadas no nosso espaço de conforto e recusamos muitos desafios, por isto e por aquilo. Mas a revolução possível é dentro de nós. É a tal que funciona. A que nos pode dar outro olhar, outros horizontes. A que pode ser feita todos os dias e em qualquer momento. Mas da qual passamos o tempo a fugir mas, para a qual estamos sempre a tempo.

Nós sabemos que não há realidades eternas, Nietzsche avisou-nos, mas não sabíamos que as coisas iam passar a ser diferentes a um ritmo alucinante, os empregos não são para a vida, os casamentos não são para a vida, as casas não são para a vida, os valores éticos não são para a vida e vivemos a angústia da dúvida, da incerteza, da massificação do vazio. Pais que pressionam filhos para estudarem compulsivamente em nome de um futuro que ninguém sabe se vai existir, pessoas que veem com os seus olhos e julgam outros cujas realidades completas desconhecem, sociedades que condenam pessoas na praça pública com uma linha que leram num qualquer jornal tão mau quanto este.

Dentro de nós está a resposta. Para quase tudo.

Se nos melhorarmos, já muda tudo o que nos rodeia, para melhor.

E eu tenho tanto a melhorar no que toca ao tocar guitarra!

PS: Este artigo é estupidamente escrito com o novo acordo ortográfico.

Geral

219 456 514 | geral@ficcoesmedia.pt

Editorial

cristina_fialho@ficcoesmedia.pt

Comercial

noticiasdeloures@ficcoesmedia.pt



Notícias de Loures | www.noticias-de-loures.pt

Ficha Técnica

Diretor Fundador: Pedro Santos Pereira **Diretor:** Filipe Esménio

Chefe de Redação: Cristina Fialho **Gestão de Marketing e Publicidade:** Patrícia Carretas

Colaborações: ACES, Alexandra Bordalo Gonçalves, Florbela Estêvão, Gonçalo Oliveira, Joana Leitão, João Alexandre, Pedro Cabeça, Ricardo Andrade, Rui Pinheiro, Rui Rego, Vanessa Jesus **Fotografia:** João Pedro Domingos, Miguel Esteves e Nuno Luz **Ilustrações:** Bruno Bengala **Criatividade e Imagem:** Nuno Luz **Impressão:** Crafedisport - Impressão e Artes Gráficas, SA - Estrada Consiglieri Pedroso - 2745 Barcarena

Editor: Ficções Média - Comunicação, Conteúdos e Organização de Eventos, Lda - NIF: 505329271

Tiragem: 15 000 Exemplares **Periodicidade:** Mensal **Proprietário:** Filipe Esménio **CO:** 202 206 700 **Sede Social, de Redação e**

Edição: Rua Júlio Dinis n.º 6, 1.º Dto. 2685-215 Portela LRS **Tel:** 21 945 65 14

E-mail: noticiasdeloures@ficcoesmedia.pt **Nr. de Registo ERC:** 126 489 **Depósito Legal n.º** 378575/14

Estatuto Editorial disponível em: www.noticias-de-loures.pt



É interdita a reprodução total ou integral de textos e imagens sob quaisquer meios e para quaisquer fins, sem autorização escrita do autor. O Jornal Notícias de Loures não se responsabiliza por qualquer alteração de informação ou cancelamento de atividades, após o fecho da edição.

BOBADELA OTIMISTA COM A RETIRADA DE CONTENTORES

Depois de ser anunciado que as Jornadas da Juventude, acompanhadas pela visita do Papa em 2020 serão na área ribeirinha de Loures, apresenta-se a probabilidade da retirada dos contentores na zona da Bobadela. Projeto que desde 2010 tem sido muito desejado pelos habitantes.

O presidente da União de Freguesias da Bobadela, São João da Talha e Santa Iria de Azóia, Nuno Leitão, refere que a notícia foi recebida com "grande satisfação", esperando que o evento possa atrair mais gente para a localidade. Contudo, o autarca defende que as expectativas em torno da deslocação daquela infraestrutura, que foi ali instalada em

2010 e que está sob gestão da Infraestruturas de Portugal (IP), devem ser "moderadas".

"Existe, claramente, todo o interesse em que essa deslocação seja feita, mas eu sou muito pragmático e acho que não devemos ter, para já, uma expectativa muito alta", ressalva, referindo que já enviou um ofício para o ministro do Planeamento e das Infraestruturas para per-

ceber qual é a viabilidade dessa solução. "Acreditamos que este evento poderá ter um efeito bola de neve e ajudar a dinamizar o comércio local da Bobadela. Da parte da junta de freguesia estamos totalmente disponíveis para prestar todo o apoio logístico", referiu. No mesmo sentido, alguns dos moradores da Bobadela ouvidos pela Lusa disseram esperar que o evento

ajude a requalificar o que faltou em 1998 - ano da Expo '98 - e a acabar com a "barreira visual" para o Tejo formada pelos contentores. "[A requalificação da zona ribeirinha] é uma promessa que já ouvimos há muitos anos. Aqueles mamarrachos dos contentores são um bom exemplo de algo que já não devia estar ali. Aguardemos por um milagre", afirmou José Santos, residente

na vila da Bobadela há mais de 40 anos.

Por outro lado, Odete Ramos, que mostra grande entusiasmo com a visita do papa, mas lançou um apelo à organização: "Espero que aproveitem para fazer uma enorme zona de lazer que possa vir no futuro a ser aproveitado por todos. As coisas não podem voltar ao mesmo depois de o evento terminar".



CONVOCATÓRIA

Ao abrigo do Art.º 20º dos Estatutos desta Associação, convoco todos os sócios para participarem na Assembleia Geral Ordinária, que se realizará no próximo dia 28 de Março, quinta-feira, pelas 18H30, na sua sede, sita na Praceta António Francisco da Silva Penetra, em Loures, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

1. Discussão, Apreciação e Votação do Relatório e Contas da Direcção e do Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao ano de 2018;
2. Venda à Camara Municipal de Mangualde de ½ de um terreno rústico sito à Pereira, na União das Freguesias de Moimenta de Maceira Dão e Lobelhe do Mato, Concelho de Mangualde (área total de 4.100,00m²), inscrito na matriz sob o nº 156, descrito na conservatória do Registo Predial de Mangualde sob o nº 243, pelo preço de 5.418,00€ (cinco mil quatrocentos e dezoito euros)
3. Informações.

Loures, 01 de Março de 2019

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral

José António de Carvalho Barreira

- José António de Carvalho Barreira -

Nota:

1. Em referência ao ponto 1 da Ordem de Trabalhos, informamos que se encontram à disposição dos sócios, na Secretaria e no sítio institucional da ALPM, os respetivos documentos, a partir de 14 de Março 2019.
2. Art.º 21º:
 1. A Assembleia Geral só poderá funcionar e deliberar, em primeira convocação, com a maioria dos Associados.
 2. Se não houver número legal de Associados para funcionar em primeira convocação, a Assembleia Geral funcionará 30 minutos depois com qualquer número de Associados presentes.

LOURES TEATRO

▶ A TEIA

O Auditório Tomás Noivo, em Bucelas, será palco, no dia 22 de março, às 21h30, da peça *Deixemos o sexo em paz*, encenada pela Companhia de Teatro Maria Paulos. De entrada livre, *Deixemos o sexo em paz* é um divertido monólogo onde, a brincar, se trata muito a sério dos assuntos do sexo, que ainda são tabu. Adaptada do original do dramaturgo italiano Dario Fo, pela Companhia de Teatro Maria Paulos, esta peça recebeu vários prémios e foi classificada pelo Sindicato das Artes e Espectáculo como “um espetáculo profissional



de grande qualidade e de enorme interesse pedagógico, que deve ser visto por jovens e adultos”. Uma comédia a não perder, que tem alcançado muito êxito junto do público em geral e estudantil. Representada pela atriz Maria Paulos, que interpreta 21 personagens diferentes, a peça pode ser vista por especta-

dores dos 12 aos 150 anos! Esta peça faz parte de um conjunto de espetáculos descentralizados da Loures teatro - a Teia, iniciativa organizada pela Câmara Municipal de Loures e pelos grupos de teatro do concelho, que tem como objetivo divulgar o que de melhor se faz na área teatral.

MARÇO JOVEM

As comemorações do Março Jovem vão decorrer em Loures, entre os dias 2 e 31 de março. Os principais destaques vão para o concerto de Agir e para o MagicShot Gaming Festival.

O Concerto da Juventude com Agir é já no próximo dia 9 de março, no Pavilhão Paz e Amizade, em Loures, com entrada livre.

Agir é cantor, compositor e produtor. Lançou três álbuns e é detentor de vários prémios, nomeadamente do Best Portuguese Act, atribuído no contexto dos MTV Europe Music Awards, em 2015.

Já nos dias 30 de março - entre as 10h e as 21h - e 31 de março - entre as 10h e as 20h - no Pavilhão do Oriente, em Moscavide, decorre o MagicShot Gaming Festival. Trata-se do primeiro festival de videojogos criado de raiz, que alia a temática dos



jogos à música, criando uma experiência única e inovadora.

Durante o dia, o conteúdo será focado em torneios de eSports, quizz's, momentos de dança coreografados com música de videojogos, espetáculos de dança japonesa, batalhas entre influenciadores, showcases de jogos nacionais, jogos dos mais recentes títulos de consola e PC, realidade

virtual, entre outros.

Mas há muito mais para ver e participar durante todo o mês de março! Desde atividades desportivas, a peça de teatro “Deixemos o Sexo em Paz” e uma mostra de cursos profissionais a começar depois do 9º ano de escolaridade.

Vale a pena ver o programa, O cartaz está disponível online no site da Câmara Municipal de Loures

CA Agricultura

PRODUZIR COM PRECISÃO É COLHER COM SUCESSO.

● CONHEÇA AS SOLUÇÕES CA DE APOIO À AGRICULTURA E AGRO-INDÚSTRIA:

- Apoio à Gestão
- Crédito à Actividade
- Linhas de Crédito Especializadas
- Parcerias Estratégicas
- Seguros

JUNTOS GERAMOS MAIS VALOR.

INFORMAÇÕES NA AGÊNCIA OU LINHA DIRECTA:

808 20 60 60

Atendimento 24h/dia, personalizado 2ª a 6ª feira: 8h30 às 23h30 sábados, domingos e feriados: 10h às 23h.

www.creditoagricola.pt

SIGA-NOS



CAVida



PUBLICIDADE 01/2019

CA

Crédito Agrícola

O Banco nacional com pronúncia local

Desde 1911

LOURES ADOTOU A REDE MOBI.E

Os carros elétricos são cada vez mais uma escolha inteligente e económica, mas será que o nosso concelho estará preparado para nos “ligar à corrente”?



É uma rede de carregamento inteligente, que utiliza energia elétrica proveniente essencialmente de fontes renováveis e que serve para abastecer os veículos elétricos. Presente em todo o território nacional e acessível por todos os utilizadores, sendo compatível com todas as marcas de veículos elétricos.

Face à existência de postos de carregamento na via pública, parques de estacionamento, entre outros locais, o cidadão poderá repor os níveis de energia gastos, de forma simples e cómoda. A tecnologia desenvolvida permitirá ainda ao cidadão saber do estado de carregamento do seu veículo, locais

de carregamento ou outras informações, a qualquer momento, através da Internet, telemóvel ou outros suportes, para que possa selecionar as operações mais vantajosas a cada momento, assim como analisar a sua fatura de mobilidade com o objetivo de otimizar consumos.

O MOBI.E foi concebido de raiz para que no futuro possa aceder a mais funcionalidades, como vender a sua carga disponível de volta à rede, ou mesmo tornar-se autónomo, produzindo a sua própria energia, através de painéis fotovoltaicos, por exemplo, e carregar o seu automóvel sem recorrer à compra de energia a um fornecedor.

VEJAMOS QUAIS SÃO OS PONTOS DISPONÍVEIS PARA CARREGAR AS NOSSAS VIATURAS:

- ▶ **Bucelas** (Centro/Rua Marquês de Pombal);
- ▶ **Santo Antão do Tojal** (Jardim/Largo Francisco Maria Borges);
- ▶ **São Julião do Tojal** (Escola Eb1/JI São Julião do Tojal/Rua Sofia Mello Breyner);
- ▶ **Fanhões** (Parque Municipal do Cabeço de Montachique);
- ▶ **Frielas** (Carriscoop/Rua Quinta do Pinto);
- ▶ **Loures** (Infantado/Rua Vasco da Gama; Parque da Cidade; Finanças/Largo Marco Romão R. Júnior; Paços do Concelho/ Rua Manuel Marques Raso);
- ▶ **Santo António dos Cavaleiros** (Quinta do Almirante/Av. Infante Dom Pedro; Junta de Freguesia/Praceta António Corte Real; Flamengo/Alameda Salgueiro Maia; Piscinas Municipais/Rua David Mourão Ferreira);
- ▶ **Santa Iria de Azóia** (Parque Urbano de Santa Iria de Azóia; Castelo de Pirescouxe/Praceta Visconde Castelo Branco);
- ▶ **São João da Talha** (Centro/Bomba de Gasolina/Rua Primeiro de Maio; Vale Figueira/Rua de Angola);
- ▶ **Bobadela** (Junta de Freguesia/Praceta José Régio; Quinta da Parreirinha - Jardim/Rua Rogério da Gama Gil);
- ▶ **Sacavém** (Centro/Rua Auta da Palma Carlos; Museu da Cerâmica/Rua Álvaro Pedro Gomes; Quinta do Património - Av. Estado da Índia/Rua Sport Grupo Sacavenense; Parque das Nações - Expo-Ford/Alameda dos Oceanos);
- ▶ **Prior Velho** (Zona Industrial/Avenida Severiano Falcão);
- ▶ **Camarate** (Urbanização das Oliveiras/Rua Aquilino Ribeiro);
- ▶ **Moscavide** (Av. Moscavide - Igreja; Parque das Nações-PSP/Rua Ilha dos Amores; Quinta dos Candeeiros/Estrada da Circunvalação; Jardim/Rua Almirante Gago Coutinho);
- ▶ **Portela** (Jardim/Av.dos Descobrimentos; Piscinas Municipais/Rua Mouzinho de Albuquerque);
- ▶ **Unhos** (Catujal-Mercado/Av. das Forças Armadas).

HÁ “REMÉDIO” PARA O AMBIENTE

O projeto REMEDIO tem como objetivo reforçar a capacidade das cidades de utilizarem sistemas de transporte com baixo teor de carbono e incluí-los nos seus planos de mobilidade. Este projeto também implementa ações concretas em Treviso (IT), Salónica (EL), Loures (PT), Split (HR) e Sevilha (ES), para aliviar o congestionamento de trânsito, a poluição e o ruído e para melhorar a sustentabilidade dos planos de mobilidade urbana. Melhorar a mobilidade multimodal e de baixo carbono, a logística de frete e qualidade ambiental constitui também um dos seus principais objetivos.

Aborda o desafio das áreas de alta densidade que circundam os centros da cidade, com estradas comerciais e direcionais, muitas vezes sofrendo de engarrafamento, ao ponto de se tornarem feridas na conectividade da cidade ampla e elementos de Crise económica adicional e mesmo exclusão social. Para essas estradas profundamente congestionadas, a REMEDIO propõe transformá-las em “condomínios horizontais”, formas de governança participativa que envolvem ativamente as instituições, as partes interessadas e os cidadãos e com as quais o município pode interagir diretamente.

Área de Intervenção: MOSCAVIDE





TrofaSaúde
Hospital
LOURES



UM NOVO HOSPITAL VAI ACONTECER AQUI.

O TROFA SAÚDE HOSPITAL
INAUGURA EM BREVE



LoureShopping



Rui Pinheiro
Sociólogo

Fora do Carreiro

RESPONSABILIDADES DA ADMINISTRAÇÃO CENTRAL DO ESTADO

Um dos aspectos que a passagem do tempo vai desvalorizando, na arquitectura das responsabilidades dos diferentes níveis do Estado sobre o território, é a das obrigações da Administração Central do Estado. Com os mais diversos argumentos, sucessivos governos e maiorias na Assembleia da República, fintaram a Constituição, ignoraram a Lei e descartaram as suas obrigações para com as regiões, para com os Municípios, para com as Freguesias, mas sobretudo, para com as populações.

A lista é imensa e infernal. Do que deveria ter sido feito e não foi, do que nunca deveria ter sido desfeito e acabou completamente desarticulado. Seria fastidioso, apresentar uma lista completa, mas talvez seja oportuno lembrar alguns exemplos. A rede ferroviária nacional quase destruída por completo, a necessidade de cedência de terrenos pelos municípios ao Estado Central para a construção de Escolas Secundárias, Hospitais, Centros de Saúde, Esquadras da PSP e GNR, estradas e muitas outras infraestruturas.

Nestes processos, sem honra nem lisura, a Administração Central do Estado usou e continua a usar de vergonhosa atitude chantagista para com os Municípios e as populações. O que é necessário e fortemente reivindicado só se concretiza se as autarquias locais pagarem. Se pagarem com o terreno necessário, se pagarem o projecto, se pagarem a execução da obra.

O recente processo chamado de “descentralização” acordado entre o PS e o PSD é um manual de hipocrisia política, uma vez que se trata de uma tentativa, como nenhuma antes, de atirar para cima dos autarcas a responsabilidade institucional e política de um vasto conjunto de áreas de intervenção para as quais as autarquias locais nunca terão meios suficientes e muito menos a partir do estado calamitoso em que a Administração Central do Estado deixou chegar a rede escolar e a rede de centros de saúde.

Mas a suprema sem-vergonha, é - na minha opinião - a transferência de responsabilidades da Habitação para as Câmaras Municipais. O Estado Central que teve sempre a atribuição da habitação, sobre a qual nada fez durante 40 anos, encontra agora um mecanismo de alijar as suas responsabilidades, passando-as a outros, quando quase tudo está por fazer.

Se os princípios da desconcentração, descentralização e delegação de competências e atribuições são, na essência, correctos e desejáveis, o seu uso de forma envidada e capciosa é uma armadilha e um logro inaceitáveis. Passar para os Municípios e Freguesias, sem o envelope financeiro justo e adequado tantas e tão complexas competências da Administração Central, é pôr em marcha um processo institucionalizado de negar às populações o que é seu direito e é pregar uma monumental chapelada aos contribuintes e aos eleitores.

Por mim, os partidos políticos mentores e fautores da patifaria “descentralista” devem ser penalizados nos próximos actos eleitorais. Se não são de confiança, não merecem o nosso voto.

Este colunista escreve em concordância com o antigo acordo ortográfico.

5 COISAS PARA FAZER EM VEZ DE ESTAR AO TELEMÓVEL

CRISTINA FIALHO

► CAMINHADA TERRA VINHO E CULTO

Com uma distância de um quilómetro e meio, o percurso passará pelos seguintes locais de interesse: Museu do Vinho e da Vinha, Igreja Paroquial de Bucelas, Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários (Núcleo Museológico Mário Roberto e quartel), Casa de Nossa Senhora da Paciência, Adega Típica e Núcleo Museológico Luís Serra.



► EXPOSIÇÃO NATUREZA HUMANA

A Galeria Municipal do Castelo de Pirescouxe, em Santa Iria de Azóia, recebe, até 27 de abril, a exposição de escultura Natureza Humana, de Sandra Borges. A escultora explora o comportamento humano, inspirando-se em autores de tiras cómicas e de banda desenhada franco-belga e sul-americana, transpondo para a escultura a filosofia de “uma viagem vale por mil palavras”.

► EXPOSIÇÃO QUE CAMINHO PERCORRES TU

Uma exposição de Sofia Beça, na Galeria Municipal Vieira da Silva, situada no Parque Adão Barata. Não deixe passar a oportunidade de visitar esta exposição, que conta com a colaboração sonora de Jorge Queijo e fotografia de Rui Pinheiro.



► HÁ VIDA EM MONTACHIQUE

Com uma distância de um quilómetro e meio, o percurso passará pelos seguintes locais de interesse: Museu do Vinho e da Vinha, Igreja Paroquial de Bucelas, Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários (Núcleo Museológico Mário Roberto e quartel), Casa de Nossa Senhora da Paciência, Adega Típica e Núcleo Museológico Luís Serra.

► CABECEIRAS DE SEPULTURA MEDIEVAIS DE LOURES

Vá até à página 19 deste jornal e siga a sugestão de Florbela Estêvão que sugere a visita ao Museu Municipal de Loures, instalado na Quinta do Conventinho, onde existe um conjunto de estelas funerárias medievais provenientes do adro da Igreja de Santa Maria de Loures. Estes pequenos monumentos funerários, também conhecidos como cabeceiras de sepultura, pertenceram a sepulcros individuais que essas mesmas estelas pretendiam assinalar.



ESCOLAS RECEBEM NOVO MOBILIÁRIO

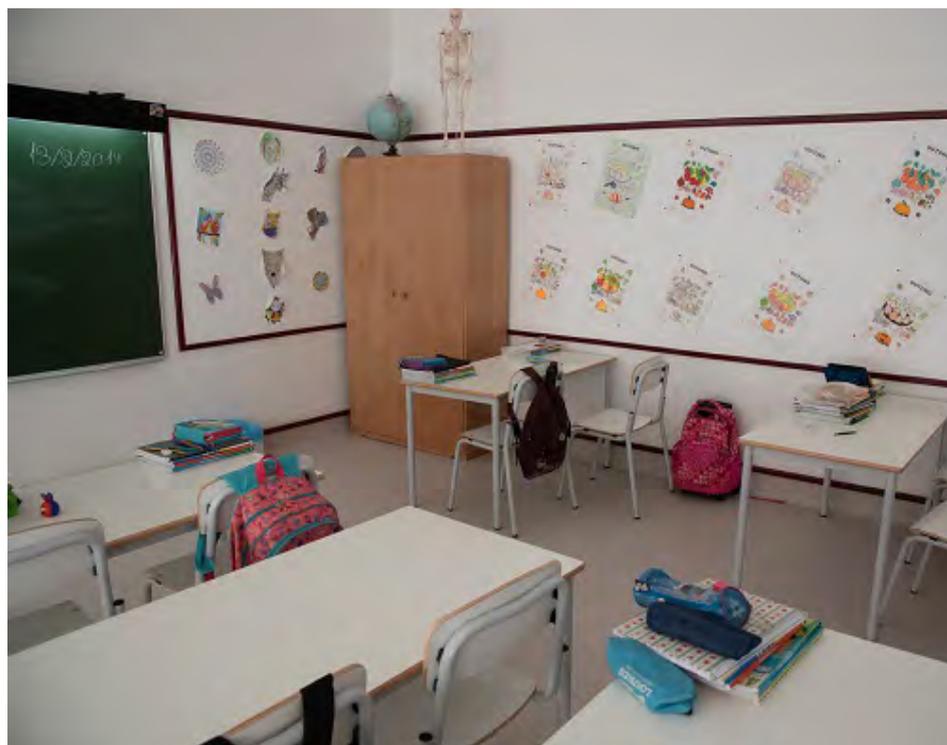
Um investimento municipal de cerca de 100 mil euros resulta num novo mobiliário instalado em equipamentos escolares.

Com novo mobiliário nos refeitórios escolares, foram já abrangidas, numa primeira fase, as escolas básicas N.º 1 e N.º 3 da Bobadela, Alto da Eira, N.º 5 de Santa Iria de Azoia, Vale Figueira, Unhos, Jardim de Infância da Apelação, N.º 4 de Camarate, Fetais, Sacavém, Jardim de Infância da Quinta de São José, Jardim de Infância dos Terraços da Ponte, Dr. Catela Gomes, em Moscavide, Montemor, Jardim de Infância de Salemas, Bemposta, A-das-Lebres, Zambujal e Santo António dos Cavaleiros.

No que respeita a mobiliário de salas de aula, foram renovadas 33 salas nas esco-

las básicas da Bobadela, Bartolomeu Dias e Jardim de Infância Quinta de São José, ambos em Sacavém, Montemor, Infantado e Unidade de Ensino Estruturado da Escola Básica da Bobadela e Unidade de Apoio à Multideficiência da Escola Básica de Unhos.

Em 2019, o Município de Loures vai continuar a intervir na renovação de mobiliário escolar para os refeitórios e salas de aula, na renovação de estores nos edifícios, de equipamento hoteleiro para as cozinhas e na renovação de emissores térmicos, a par das intervenções no edificado escolar.



 **CA** Crédito Agrícola
Loures, Sintra e Litoral

O Banco do Concelho
LOURES - ODIVELAS - AMADORA
SINTRA - CASCAIS - OEIRAS



Alexandra Bordalo Gonçalves
Advogada



Rui Rego
Advogado

Das Notícias e do Direito **CAROS LEITORES,**

Somos várias vezes confrontados com cartazes afixados nos parques de estacionamento subterrâneos espalhados pelo país, onde o dono do parque, ou a entidade gestora nos avisa, muitas vezes em letras coloridas e garrafais que não se responsabilizam por quaisquer danos ou furtos nas viaturas estacionadas.

Ou seja, dizem-nos que se nos roubarem o carro, o seu interior, ou o danificarem dentro do parque de estacionamento, temos de ser nós a arcar com os prejuízos. Será assim?

Quando estacionamos o nosso veículo num parque de estacionamento, tendo em contrapartida a obrigação de pagar um preço determinado, celebramos com a entidade gestora do parque de estacionamento um contrato de depósito, contrato definido legalmente como o contrato através do qual uma das partes entrega à outra uma coisa móvel para que a guarde e a restitua quando for exigida.

Celebrado o contrato (com a recolha do bilhete para pagamento), as partes assumem as obrigações e direitos que dele decorrem por lei. No nosso caso o direito de estacionar o carro e a obrigação de pagar o preço, e no caso da entidade gestora do parque de estacionamento, o direito de receber o preço devido pelo parqueamento e a obrigação de guardar a coisa depositada e a restituir ao depositante no termo do depósito, entre outros. Desta definição resulta evidente que o depositário (dono do parque de estacionamento) é obrigado a guardar a coisa depositada, o que significa, de acordo com a nossa Jurisprudência, protegê-la para que esta não seja danificada ou vandalizada.

Quer isto dizer que a entidade gestora do parque de estacionamento ao permitir-nos estacionar o carro no parque contra o pagamento de um preço obrigou-se a guardar o nosso carro, protegendo-o de modo a que não seja danificado ou vandalizado.

Ora, se está obrigado a proteger o nosso carro, estará obrigado a indemnizar-nos se este sofrer algum dano, por violação do dever de vigilância decorrente do contrato!

E então pergunta-se: o aviso colocado em letras bem visíveis onde a entidade gestora alega que não se responsabiliza por quaisquer danos ou furtos nas viaturas ali estacionadas não vale de nada?

FARMÁCIA BEATRIZ ÂNGELO MANTÉM-SE ABERTA

No último Jornal de Loures abordámos a petição que corria em defesa da farmácia do Hospital Beatriz Ângelo.

A 22 de fevereiro, o Parlamento aprovou, a Iniciativa Legislativa de Cidadãos (ILC) para a manutenção e abertura de farmácias privadas nas instalações dos hospitais do Serviço Nacional de Saúde (SNS), assinada por mais de 22 mil pessoas.



Em causa estava a farmácia de venda ao público no Hospital Beatriz Ângelo, em Loures, que se a ILC não fosse aprovada fecharia as portas já a 2 de abril. Esta farmácia atende anualmente mais

de 182 mil utentes. O primeiro decreto-lei com regras para a abertura de farmácias em espaços dos hospitais foi publicado em 2006 e revisto em 2009.

Abriam farmácias nos hospitais de Penafiel,

Faro, Santa Maria (Lisboa), São João (Porto), Coimbra, Leiria e Beatriz Ângelo (Loures). Em 2016 o Governo revogou a lei, uma vez que todas as farmácias, menos a de Loures, estavam em situação de insolvência

e deixaram dívidas aos Estado que ultrapassaram os 20 milhões de euros. Deixou de ser permitida a abertura de farmácias em espaços dos hospitais. Com aprovação da ILC verifica-se um recuo na decisão.

CARNAVAL

LOURES 2019

ARTE E FANTASIA



ENTRADA
LIVRE
NO CORSO

CORSO
3 e 5 de Março

BAILES
2 e 4 de Março

ENTERRO
6 de Março

Programa

Sábado, 16 de Fevereiro

22h00 até 02h00

Baile de Assalto ao Carnaval no Pavilhão Paz e Amizade no centro de Loures, com a Banda Sinal

Sábado, 2 de Março

21h30

Receção aos Reis do Carnaval de Loures 2019, no Largo 4 de Outubro em Loures

22h00 até 04h00

Baile de Receção e Apresentação dos Reis do Carnaval no Pavilhão Paz e Amizade, com a atuação da Banda Sinal e DJ's Cromos da Noite

Domingo, 3 de Março

14h30

Desfile Carnavalesco com 15 carros alegóricos e 1850 figurantes pelas ruas do centro de Loures

18h30 até 23h00

Noite Foliona no Palco Central, frente ao Pavilhão Paz e Amizade no centro de Loures, com Baile do Leozinho e DJ André Coelho

Segunda, 4 de Março

22h00 até 04h00

Baile Trapalhão no Pavilhão Paz e Amizade no centro de Loures, com a Banda Sinal e o DJ Gonçalo Ferro

Terça, 5 de Março

14h30

Desfile Carnavalesco com 15 carros alegóricos e 1850 figurantes pelas ruas do centro de Loures

Quarta, 6 de Março

20h00

Despedida do Rei D. Ocarário XLVI, Largo 4 de Outubro em Loures

21h30

Cortejo fúnebre de Enterro do Carnaval de Loures 2019, pelas principais ruas da Cidade de Loures

23h00

Leitura do Testamento do Rei Momo D. Ocarário XLVI, no Parque da Cidade em Loures

23h40

Lançamento de Fogo-de-Artifício no Parque da Cidade em Loures

ORGANIZAÇÃO:



PATROCÍNIOS:



APOIOS:





Ricardo Andrade
Comissário de Bordo

MAIS DO MESMO? NÃO OBRIGADO!!

Nas linhas que escrevi no passado mês de fevereiro abordei de modo sincero, frontal e objetivo a mudança de paradigma no que à imagem do Partido Comunista Português diz respeito.

Tal como então, continuo a acreditar que o PCP, no país em geral e na Câmara Municipal de Loures em particular, perdeu de vez a aura de ímpoluto e de reserva moral do sistema político no que à ética, à moral e aos valores diz respeito.

Mas se volto a abordar esta temática e faço aqui esta introdução é porque julgo que, em Loures, o PCP continua sem perceber não apenas que a sua imagem pública mudou como, aparentemente, nem sequer se preocupa muito com esse facto. E isso sim, julgo ser grave quando a atitude vem do partido que gere os destinos do município de Loures, um dos maiores deste nosso país à beira-mar plantado.

Ainda mais grave se torna quando o maior partido da oposição camarária na nossa terra, o Partido Socialista, tem entre nós um historial não muito longínquo de comportamentos igualmente questionáveis no plano ético, dos valores e dos princípios em política como se poderão todos recordar pelas ocorrências enquanto Carlos Teixeira (na época militante do PS) era Presidente da Câmara Municipal de Loures.

Os comportamentos deste dois partidos são então, na minha visão, uma mancha na imagem externa e interna do nosso município e uma potencial fonte de descrédito na ótica do cidadão comum que espera dos seus responsáveis políticos um conjunto de práticas claras, limpas e intocáveis na gestão da coisa pública. Para mim, enquanto pessoa que assume perfeitamente que o desempenho de cargos públicos deve ser algo de responsabilidade máxima e com um grau de exigência moral elevadíssimo, esta situação preocupa-me sobremaneira na medida em que considero perfeitamente injusto que o todo seja julgado pela bitola destas partes displicentes e aparentemente pouco preocupadas em alterar comportamentos como se pode analisar na forma como, por exemplo, o PCP mantém nas suas fileiras na Assembleia Municipal de Loures elementos pouco preocupados com a sua isenção e que acumulam papéis de decisores e de fiscalizadores sendo uns dias quem escolhe e no outro quem avaliza as escolhas. O caminho não pode então ser outro que não o de premiar quem se comporta de forma irrepreensível e de sancionar claramente quem alimenta o descrédito. E neste capítulo julgo que o tempo de "cautela e caldos de galinha" já passou há muito.

CARNAVAL EM LOURES O MAIS DIVERTIDO



A HISTÓRIA DO CARNAVAL DE LOURES

O Carnaval de Loures é um dos maiores carnavais da região de Lisboa e de Portugal.

Embora já desde os primeiros anos do século XX o Carnaval se celebrasse em Loures com alguma dimensão, 1934 é a data oficial do início das celebrações. Contudo, anos mais tarde, por ordem de um deputado da Assembleia Nacional Constituinte da época, este Carnaval foi proibido dada a enorme popularidade que tinha alcançado.

Só na década de '70 o Carnaval em Loures voltou a realizar-se. Posteriormente tornou a parar e

ao longo dos anos sofreu diversas interrupções até ao século XXI.

Para que o Carnaval de Loures nunca pare, foi criada, em maio de 2000, a Associação do Carnaval de Loures, que contou com o apoio fundamental da Junta de Freguesia de Loures e Câmara Municipal.

O Carnaval de Loures, considerado o maior evento do Concelho de Loures, conta atualmente com mais de 1200 figurantes e 15 carros alegóricos no seu desfile carnavalesco. Os festejos atraem à cidade dezenas de milhares de pessoas, todos os anos.

Da programação deste carnaval fazem ainda parte o famoso Baile Trapalhão, o Enterro do Rei do Carnaval (momento mais tradi-

cional e satírico do Carnaval em Loures), animação noturna, entre outras atividades durante os 5 dias de carnaval.

CURIOSIDADES

O Carnaval de Loures tem o maior grupo de carnaval organizado do país, as "Mastronças do Moulin Rouge". Este grupo é constituído apenas por homens, com idades compreendidas entre os 3 e os 70 anos, que todos os anos se vestem de mulher. Têm mais de 30 anos de existência.

O Carnaval de Loures é também apelidado de Carnaval Saloio por ser da região saloia, a região de Loures.

LOURES D E SALOIO

CARNAVAL 2019

Arte e Fantasia será o tema do Carnaval de Loures 2019, que tem o seu ponto alto, nos dias 3 e 5 de março, com os Desfiles Carnavalescos que, este ano, contam com 15 carros alegóricos e 1850 figurantes a animar as ruas da cidade. Mas a folia começou já no dia 16 de fevereiro, com a Banda Sinal a atuar no Baile de Assalto ao Carnaval, no Pavilhão Paz e Amizade. No dia 2 de março, no mesmo pavilhão, terá lugar o Baile de Receção e Apresentação dos Reis do Carnaval 2019, com a

atuação da Banda Sinal e dos Dj's Cromos da Noite. A animação musical continua, no dia 4 de março, com o Baile Trapalhão, onde cada folião é convidado a trazer um disfarce divertido.

Para terminar os cinco dias de folia, no dia 6 de março, vai poder assistir à despedida e leitura do testamento do "Rei Momo", no Enterro de D. Ocarário XLVI, a partir das 20h, com início no Largo 4 de Outubro e cortejo fúnebre até ao Parque Adão Barata, em Loures.



DE 2 A 6 MARÇO, AS RUAS DA CIDADE DE LOURES VOLTAM A ENCHER-SE DE COR E ALEGRIA PARA CELEBRAR UM DOS MAIORES E MAIS ANTIGOS CARNAVAIS DA REGIÃO DE LISBOA.



REGULAMENTOS EUROPEUS DA FAMÍLIA



Lúcia Ataíde
Notária

No passado dia 29 de janeiro entraram em vigor em Portugal os Regulamentos da União Europeia números 2016/1103 e 2016/1104 ambos do Conselho de 24 de junho de 2016. Visam clarificar as regras aplicáveis aos efeitos patrimoniais dos regimes matrimoniais dos casais internacionais que contraíram casamento ou que se encontram em parcerias registadas, ou seja, em união de facto, em matéria de competência, lei aplicável, reconhecimento e execução de decisões.

Os novos regulamentos permitem aos casais internacionais, por exemplo, um português casado com uma francesa que residam em França ou noutro país, escolher a lei a aplicar ao seu património no caso de divórcio ou de morte, nos casos de litígios que possam surgir na gestão do património comum e de partilha em caso de divórcio, separação ou morte, clarificar qual o Tribunal nacional competente para dirimir esses litígios, no caso em que seja aplicável a uma situação normas de vários países ou normas de várias unidades territoriais pertencentes a um mesmo Estado, clarificará qual será o direito que prevalece e no caso de uma decisão judicial sobre efeitos patrimoniais dos regimes matrimoniais, proferida noutro Estado-Membro, irá facilitar o reconhecimento e execução num Estado-Membro, sem necessidade de recorrer a qualquer procedimento.

Com as regras destes regulamentos pretendem colocar termo aos processos paralelos e, por vezes, concorrentes, nos diferentes Estados-Membros da União Europeia em matéria de efeitos patrimoniais dos regimes matrimoniais e das parcerias registadas, havendo assim uma harmonização com os países que aderiram a estes regulamentos, sendo eles, Portugal, Áustria, Bélgica, Bulgária, Croácia, Chipre, República Checa, Finlândia, França, Alemanha, Grécia, Itália, Luxemburgo, Malta, Países Baixos, Eslovénia, Espanha e Suécia. Os restantes 10 Estados-Membros que não aderiram a estes regulamentos irão continuar a aplicar o respetivo direito interno, podendo aderir aos regulamentos a qualquer momento.

Aconselhe-se com o seu notário quanto à celebração de convenções antenupciais ou convenções nupciais no âmbito destes novos regulamentos europeus.

QUER TER UM CÃO?

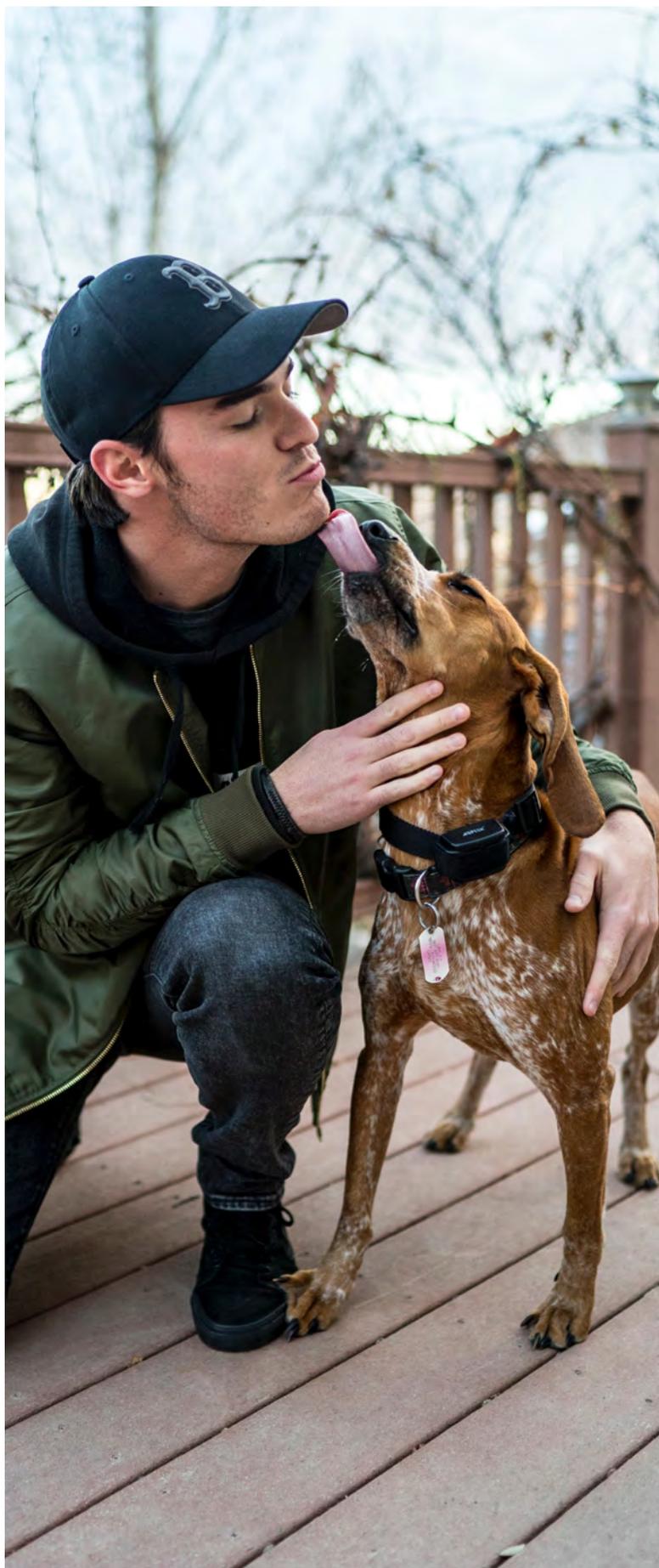
SAIBA QUAIS AS OBRIGAÇÕES QUE A LEI PREVÊ

Se o seu objectivo é ter um cão como animal de companhia, faremos de seguida um breve resumo das principais obrigações que a lei impõe. A detenção de um canídeo obedece à obrigatoriedade de identificação, registo e licenciamento por parte do seu detentor. Está então definido que a identificação electrónica é obrigatória entre os 3 e os 6 meses de idade, sendo a mesma efectuada por médico veterinário, através da aplicação subcutânea do microchip.

Após a identificação electrónica, é responsabilidade do detentor proceder ao registo do seu cão na junta de freguesia da sua área de residência, num prazo máximo de 30 dias após a identificação, recaindo ainda sobre o mesmo a responsabilidade de comunicar à junta de freguesia onde o animal se encontra registado: a morte ou extravio (no prazo de 5 dias); a mudança de residência ou extravio do boletim sanitário (no prazo de 30 dias) e a alteração de detentor, devendo o novo proprietário comunicar tal facto à junta de freguesia da sua área de resi-

dência (prazo de 30 dias). Continuando, fica ainda o detentor obrigado a requerer, anualmente, junto da junta de freguesia da sua área de residência, a “licença de detenção, posse e circulação”, mediante a apresentação do boletim sanitário, prova da identificação electrónica e dos actos de profilaxia médica obrigatórias para esse ano (nesse sentido, torna-se obrigatória, em cães com mais de três meses de idade, a vacinação antirrábica, devendo a primeira ocorrer até aos 6 meses de idade, com renovações periódicas consoante a validade da vacina aplicada pelo médico veterinário).

Se o cão que pretende é de uma das raças consideradas potencialmente perigosas (Fila Brasileiro, Pit Bull Terrier, Dogue argentino, Staffordshire Bull Terrier, Rottweiler, Tosa Inu e Staffordshire Terrier Americano), ou foi definido como cão perigoso nos termos da lei, a sua detenção obedece a um conjunto de obrigatoriedades adicionais. Desde logo, a licença anual



de “detenção, posse e circulação”, obrigatória entre os 3 e os 6 meses de idade, apenas poderá ser atribuída após comprovada a idoneidade do detentor, tendo que, para tal, apresentar um conjunto de documentos, nomeadamente: a) termo de responsabilidade; b) certificado de registo criminal; c) formalização de seguro de responsabilidade civil; d) comprovativo de esterilização (excepto cães utilizados para criação e que cumpram com as regras previstas na lei); e) boletim sanitário, com a vacinação antirrábica válida; f) comprovativo de aprovação em formação para a detenção de cães perigosos ou potencialmente perigosos.

Uma das principais obrigatoriedades específicas dos detentores de CPPP prende-se precisamente com a necessidade de os mesmos frequentarem, não só uma formação teórica (com uma duração de 4 horas, a realizar na PSP ou GNR, consoante a sua área de residência, e com necessidade de aprovação em teste escrito), como aulas práticas com treinadores certificados.

O treino obrigatório deverá iniciar-se entre os 6 e os 12 meses de idade do canídeo, ou no mais curto espaço de tempo, para cães que apresentavam idade superior a 12 meses, tendo que ser efectuado com um dos treinadores certificados, e considerando-se terminado após aprovação do binómio (detentor + canídeo) no teste Begleithund (BH).

Em caso de dúvida, e antes de decidir pela detenção dum animal de companhia, o Comando Metropolitano de Lisboa da PSP encontra-se disponível para esclarecer todas e quaisquer dúvidas, contribuindo para a sua decisão informada e consciente.

Bruno Filipe Salvador da Silva Branco
Subcomissário
Chefe da Brigada de Protecção Ambiental do COMETLIS

O autor não escreve de acordo com o novo acordo ortográfico.

”

UMA DAS PRINCIPAIS OBRIGATORIEDADES ESPECÍFICAS DOS DETENTORES DE CPPP PRENDE-SE PRECISAMENTE COM A NECESSIDADE DE OS MESMOS FREQUENTAREM, NÃO SÓ UMA FORMAÇÃO TEÓRICA (COM UMA DURAÇÃO DE 4 HORAS, A REALIZAR NA PSP OU GNR, CONSOANTE A SUA ÁREA DE RESIDÊNCIA, E COM NECESSIDADE DE APROVAÇÃO EM TESTE ESCRITO), COMO AULAS PRÁTICAS COM TREINADORES CERTIFICADOS.

ARROZ DE SARRABULHO E MUITA MÚSICA

No passado dia 3 de fevereiro, no refeitório da CM Loures, privaram centenas de pessoas, na presença do Presidente da Câmara de Loures Bernardino Soares, e do Presidente da Câmara de Ponte de Lima, Victor Mendes. Estiveram ainda presentes a vereadora Sónia Paixão (PS) e o vereador João Calado

(PSD), entre muitas outras figuras do nosso concelho. O almoço foi organizado pelo grupo folclórico Verde Minho e por restaurantes do sarrabulho de Ponte de Lima com a colaboração da respetiva confraria do arroz de sarrabulho.

Uma festa animada e regada pelo vinho minhoto bem como pela excelência de uma refeição com sarrabulho, rojões e enchidos à moda de Ponte de Lima. O cuidado e o esmero foi tanto, que até a água foi transportada do Minho para Loures. A finalidade do almoço é divulgar o que de melhor vai à mesa das gentes de Ponte de Lima. O rancho e os cantares tradicionais animaram musicalmente a festa que se prolongou tarde fora.

bulho, rojões e enchidos à moda de Ponte de Lima. O cuidado e o esmero foi tanto, que até a água foi transportada do Minho para Loures. A finalidade do almoço é divulgar o que de melhor vai à mesa das gentes de Ponte de Lima. O rancho e os cantares tradicionais animaram musicalmente a festa que se prolongou tarde fora.



GREVE DE MOTORISTAS

Os motoristas da empresa Cisterpor S. A. iniciaram no dia 25 de fevereiro uma greve de 3 dias. O Sindicato Nacional de Motoristas de Matérias Perigosas decidiu em conjunto com os trabalhadores avançar com a greve. Lutam pela "reposição de direitos adquiridos que foram retirados com a implementação do novo contrato coletivo de trabalho". Segundo fonte próxima do sindicato, e a título de

exemplo, "no caso dos transportes efetuados para o estrangeiro, estes trabalhadores recebiam o valor de 34,18 euros dia para custear as despesas inerentes à viagem. Atualmente recebem 25 euros. Isto porquê? Com a introdução do novo contrato coletivo de trabalho, onde à diferenciação entre os transportes nacional e internacional, foi adicionada uma nova modalidade denominada "transporte ibérico" (que como é óbvio, sendo além fronteiras,

é um transporte internacional), atribuindo a esta um valor inferior ao transporte internacional, que se traduz em cerca de 30% menos". Para o sindicato, este CCTV (contrato coletivo de trabalho) que atinge algumas dezenas de milhares de trabalhadores, «é um impropério aos direitos dos trabalhadores, chegando até a ser contraditório em alguns dos seus conteúdos. O Sindicato Nacional de Motoristas de Matérias Perigosas.



Dia 1 de março, decorreu entre as 10h e as 12h, num desfile onde mais de cinco mil crianças de escolas e jardins de infância do concelho de Loures. Um desfile de Carnaval Infantil que encheu de cor e alegria a Rua Vasco da Gama, no Infantado, cidade de Loures. Arte e Fantasia foram o tema desta folia dos mais pequenos, alunos de 37

escolas, 13 instituições particulares de solidariedade social (IPSS) e dois estabelecimentos de ensino privado, totalizando 5076 crianças que foram acompanhadas por 545 adultos. O desfile do Carnaval Infantil é organizado pela Câmara Municipal de Loures, em parceria com as juntas de freguesia do concelho e o apoio da Associação do Carnaval de Loures.

English for Life

for a Really Good Life

AULAS DE

CONVERSAÇÃO

COM 4

PESSOAS

ANA CALHA

"O MEU
ESPAÇO PARA
CONVERSAS
REALMENTE
HUMANAS...
EM INGLÊS"



964 664 396
CONTACTO@ENGLISHFORLIFE.PT

MAIS INFORMAÇÕES EM:

www.englishforlife.pt [f englishforlifeLisboa](https://www.facebook.com/englishforlifeLisboa) [i englishforlifeportugal](https://www.instagram.com/englishforlifeportugal)

JOVEM DETIDO POR ROUBOS A TAXISTAS

O Comando Metropolitano de Lisboa da PSP, através da Divisão Policial de Loures, na sequência de investigação criminal a Roubos a Taxistas e no sentido de identificar os autores destes crimes, procedeu à detenção de um jovem do sexo masculino, com 21 anos de idade, assegurando a sua submissão a interrogatório judicial.



Foi possível indiciar e imputar fortemente ao suspeito, dois crimes de roubo e outro crime de roubo agravado. Em termos de contextualização: é notório que o mesmo tinha elegido o táxi como transporte preferencial, efetuando chamadas do telemóvel da sua namorada para a Central de Táxis, acionando o serviço de diferentes locais para a sua residência na Mealhada - Loures e, como não possuía dinheiro para efetuar o pagamento do serviço acabava por roubar o taxista, sempre com recurso à violência física ou com recurso a uma arma branca. Normalmente, a ação envolvia o recurso a força

física através de estrangulamento e consequente imobilização do motorista, e era praticado a horas tardias e com a ausência de testemunhas, contudo, e através do seu reconhecimento por parte das vítimas, foi possível identificá-lo e proceder à sua detenção. Verificou-se, ainda, que o detido já possuía antecedentes criminais pelo mesmo tipo de ilícito, estando pendente à data do cometimento destes crimes, uma pena de prisão de 15 meses, por um crime de roubo, suspensa pelo mesmo período. Presente no Tribunal Judicial da Comarca Lisboa Norte - Núcleo de Loures interrogatório judicial, foi-

lhe aplicada a medida de coação mais gravosa - prisão preventiva. O Comando Metropolitano de Lisboa da PSP acredita que esta detenção é suficientemente impactante para que o fenómeno sofra decréscimos assinaláveis pela dissuasão de grupos de autores com pretensões desta natureza, conquanto dará continuidade às investigações criminais que estão em curso no sentido de apresentar mais suspeitos perante as autoridades judiciais, bem como manterá as medidas de prevenção criminal necessárias ao fortalecimento do sentimento de segurança das populações em geral e dos motoristas de veículos táxi, em particular.

LOURES NUMA BANCADA

O Município de Loures aderiu à iniciativa Portugal numa Bancada e vai levar uma centena de fãs da Seleção Nacional de Futebol para assistirem aos jogos Portugal - Ucrânia, no dia 22 de março, e Portugal - Sérvia, no dia 25 de março, ambos às 19h45, no estádio do Sport Lisboa e Benfica.

A convite da Federação Portuguesa de Futebol (FPF) e das Associações de Futebol de todo o país, uma centena de fãs da Seleção Nacional, residentes no Município de Loures, poderão marcar presença nos dois primeiros jogos de Portugal, na nova competição da UEFA, a Liga das Nações.

Para tal basta fazer uma pré-inscrição, enviando um e-mail para dd@cm-loures.pt, indicando no assunto Portugal numa Bancada, com nome, morada, idade, endereço de correio eletrónico, contacto telefónico, o número de fã da página Portugal + e o jogo a que pretende assistir.

Caso ainda não esteja inscrito na página do Portugal +, poderá fazê-lo em: <https://portugal.fpf.pt/register>.

A participação está limitada a cinquenta fãs por jogo e a um e-mail por cada inscrição.

Participe e venha apoiar a nossa Seleção! Força Portugal!



Notícias de Loures

mpi moscavide portela

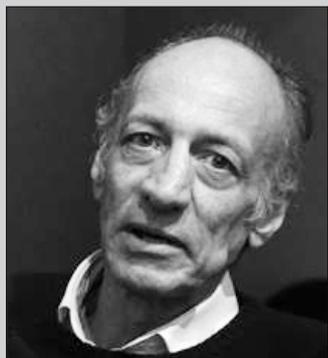
Happy Kids

ibeauty

WWW.FICCOES

SMEDIA.PT

ficçõesmídia



Gonçalo Oliveira
Ator

P'LA CANETA AFORA

A VIDA A CÔR DE ROSA

Resolvi dar uma volta e parei num quiosque à procura das “últimas” (notícias) e quando dei por mim, percorria ávidamente as capas das revistas expostas e penetrei no mais íntimo cérebro português e a sua mais profunda necessidade do Saber (com maiúsculas, sim senhor!). Passemos a construir a crónica de hoje baseada nos títulos das revistas do Saber como viver uma Vida Cor de Rosa, omitindo os nomes próprios das pessoas visadas, por respeito à sua privacidade e à minha sanidade mental. As palavras em *italico* são da minha inteira responsabilidade. Passemos então à acção!

Soube como encontrar casas mais baratas a 5, 10, 20, 40 minutos do centro de Lisboa e do Porto. Superadas as mortes do namorado e do pai, quer constituir família e aposta em novo programa. “Tenho uma força que desconhecia”. E *assim* estreiasse no teatro.

O “vizinho” mais famoso do país abre o coração: “perdi muito a ingenuidade” e *ela* entra ousada em dança sensual. *As amigas* ficam encantadas com os gémeos. *É aí que se fica a saber* toda a verdade sobre os ovos e as galinhas que comemos.

Ele abre um novo negócio e revela ainda que o filho que tem já vai para os comandos.

Em Lisboa *ela aparece* nas primeiras fotos grávida e com imagens inéditas do irmão (quase) desconhecido.

Juntas *preparam* a derrota. Como as mulheres mais poderosas se têm ajudado para *chegar* à liderança.

Broncas e agressões. *Ele* é acusado pela “ex” de tentativa de homicídio. *Ela* está separada. Discussões violentas em casa e na rua ditam fim do “casamento” de 20 anos. “Estou sozinho

e estou bem”, diz o companheiro.

Lembra-se dele? Filha luta contra doença.

E o pai está acamado e ligado à máquina.

Amigos temem pela vida. Ela está a ser perseguida.

Os segredos da gravidez e ainda o pai volta a humilhá-la publicamente.

Juntas em *Itália* e *ele oferece* prendas de luxo à namorada e à mãe. “As pessoas na rua chamam-me vizinho”. *Tudo um* negócio de milhões.

Ela contraria vontade dos pais e assume amor proibido com homem mais velho.

Mas ele está impedido de voltar a casar. *E assim...*

Adeus Portugal. Farta-se e abandona Lisboa. *Mas para além de quererem* 100 mil para os calarem, *foi descoberta* a bailarina “amante” com uma vida secreta em bairro pobre, *em que ele* afinal continua casado. *Afinal tudo* é traição e vingança, com acusações graves à ex-mulher e os relatos sobre o afastamento das filhas. *No fundo basta* apresentar todos os trunfos para acabar com os seus inimigos.

E sabe quem é a beldade que o conquistou? *Foi* a miúda que *lhe* deu a nega. *E ela* que vive inferno de violência doméstica, *gritou*: “Sufucou-me! Mas ainda o Amo”!

Descobrimos a namorada dele. Já vivem juntos há um ano. *E ele ripostou*: “Não me deixa ser pai”.

Mas ela é arrasada nas redes sociais.

Em todos os jornais a chamada de capa salta aos olhos de toda a gente: Vagina feita à medida. Cirurgia íntima está na moda.

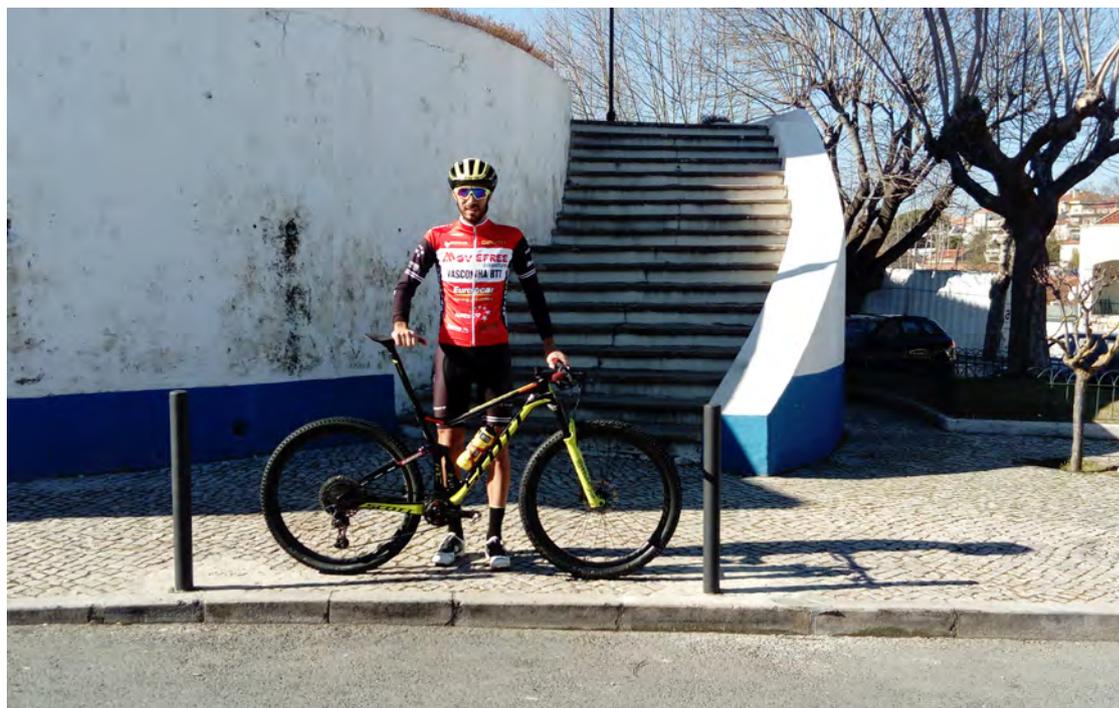
Com o inimigo dentro de casa em Portugal 20.000 mulheres fazem anualmente queixa e 70% não chegam a lado nenhum.

São as histórias ocultas da violência doméstica.

RENATO FERREIRA

DOS TRILHOS DE BUCELAS PARA O TOPO DO BTT

Filho e neto de ciclistas, Renato Ferreira nasceu há 29 anos em Bucelas e é um dos maiores atletas nacionais de BTT. Campeão nacional em 2017, sonha criar a sua própria equipa no concelho.



Embora nascido e criado entre as vinhas de Bucelas, é em cima de duas rodas que Renato Ferreira se sente mais confortável. Aos 29 anos, o ciclista é uma das maiores referências nacionais do BTT e luta para conciliar o emprego, os treinos e a vida familiar e social. A culpa foi do avô, ciclista amador no Benfica e quem lançou o “bichinho” na família.

Ainda muito jovem, Renato já acompanhava o pai e os amigos, que se juntavam aos domingos para dar umas voltas de bicicleta. Passou pelo atletismo, pela natação e até pelo futebol, mas foi em cima de uma “bike” que descobriu a sua vocação. Daí até procurar uma equipa onde competir foi um pequeno passo. Começou no Belas, onde competiu nos primeiros campeonatos regionais e inter-regionais, ainda com idade de júnior. As vitórias nas provas logo no ano de iniciação faziam prever um futuro risonho na modalidade, o que viria a confirmar-se rapidamente.

“No ano seguinte, comecei a fazer provas da Taça de Portugal e os campeonatos nacionais, mas não correram muito bem, como é natural no primeiro ano do escalão de sub-23, porque competimos logo com os melhores”, conta Renato Ferreira. Mas, o sucesso não tardaria. Ao terceiro ano como sénior, Renato sagra-se campeão nacional de

rampa, um contrarrelógio sempre em subida. No ano seguinte, vence a modalidade de BTT de meia-maratona, mais de 45 quilómetros. “Existem várias modalidades no BTT: o downhill, que é sempre a descer, o enduro, que são subidas e descidas, o cross-country, um circuito circular que já é modalidade olímpica e as maratonas, que podem ir dos 90 até aos 120 quilómetros”, explica o atleta.

Em 2017, já no escalão de elites, vence a Taça de Portugal de maratonas, o marco mais importante da carreira até à data. Atualmente a representar o Vasconha BTT Vouzela, uma equipa do distrito de Viseu, Renato Ferreira tem o sonho de criar uma equipa no concelho de Loures, embora nunca tenha conseguido os apoios necessários, nem por parte da Câmara Municipal, nem por parte de entidades privadas.

Uma modalidade com pouca visibilidade

Só existem quatro atletas profissionais de BTT em Portugal, que nem sequer correm em equipas portuguesas. Um cenário que obriga Renato Ferreira a conciliar os treinos com a atividade profissional. “Dou aulas de educação física, tenho um gabinete de fisioterapia no Tojal e faço prescrições e acompanhamento

de treino de atletas de ciclismo e BTT, sendo que tenho de combinar tudo isto com os treinos e as provas”, revela. “Tento deixar as manhãs para treinar e depois trabalho, muitas vezes, até perto da meia-noite”, conta o ciclista.

“Em Portugal, faltam apoios e o BTT não tem a visibilidade suficiente para angariar os patrocínios necessários para que os atletas se tornem profissionais”, desvenda. Apoios foi algo que Renato nunca conseguiu no concelho nem na freguesia, apesar de, por várias vezes, ter tentado dinamizar projetos e atividades locais. “Já apresentei um projeto na Junta de Freguesia de Bucelas e na Câmara Municipal de Loures para criar um mini-centro de BTT/Trail com percursos sinalizados para dinamizar a freguesia, mas esses projetos nunca avançaram, apesar de terem custos irrisórios”, conta.

“A ideia seria criar uma rede de trilhos, com pontos de interesse, para que fossem criadas condições para as pessoas poderem usufruir da natureza e até para atrair atletas de BTT de outras zonas do país”, defende. “Tenho um grupo de amigos que organiza eventos em Bucelas, cujas receitas revertem exclusivamente para os bombeiros, e que já criou passeios guiados, eventos de trail e de BTT, com mais de mil pessoas num só evento”, sustenta Renato Ferreira.



Florbela Estêvão
Arqueóloga e museóloga

PAISAGENS E PATRIMÓNIOS

CABECEIRAS DE SEPULTURA MEDIEVAIS DE LOURES

No Museu Municipal de Loures, instalado na Quinta do Conventinho, existe um conjunto de estelas funerárias medievais provenientes do adro da Igreja de Santa Maria de Loures, conjunto esse que merece a nossa atenção. Estes pequenos monumentos funerários, também conhecidos como cabeceiras de sepultura, pertenceram a sepulcros individuais que essas mesmas estelas pretendiam assinalar. Em geral, trata-se de um tipo de sepulcro que teve provavelmente uma larga diacronia; algumas delas poderão ser relativamente antigas, mas, ao que parece, terão sido mais frequentes nos séculos XIII e XIV, começando a escassear a partir do século XVI. Recordo que ao longo do extenso período medieval os espaços sagrados, reservados a enterramentos, foram muito diversificados, incluindo até, como é sabido, as muito numerosas sepulturas abertas na rocha, as quais, na sua maioria, não ficariam assinaladas no terreno após o ritual de sepultação; este tipo de sepulturas (abertas na rocha) tem sido bastante estudado no Norte do país.

É bem sabido que também foram utilizados, como cemitérios, os próprios edifícios religiosos, incluindo a área que os circundava, o adro. Neste caso, a inumação dos fiéis era efetuada não só no interior dos templos, mas também no campo santo que os rodeava, ou seja,

no referido adro, que incorporava o cemitério.

Mas, voltando ao nosso caso concreto das estelas, ou cabeceiras de sepultura, e segundo os investigadores do assunto, tais monumentos não só assinalavam a existência de uma sepultura, como também podiam procurar associá-la a um indivíduo e/ou a uma determinada profissão ou linhagem, através de signos inscritos na própria estela.

Refira-se que nem todas as estelas medievais inventariadas como provenientes do concelho de Loures se encontram depositadas no acima mencionado Museu Municipal, mas todas elas foram recolhidas na proximidade de igrejas ou de cemitérios. Não foi possível, até à data, estudar arqueologicamente, no seu contexto inicial, qualquer destas estelas, ou seja, em associação clara à sepultura a que terão pertencido. Todavia, tal circunstância é comum em todo o país, uma vez que os cemitérios sofreram alterações ao longo dos séculos, o que terá provocado, por vezes, o desmantelamento deste tipo de sepulturas. Por outro lado, não podemos esquecer que muitas igrejas sofreram obras de reconstrução e/ou de ampliação ao longo dos tempos, nomeadamente após o terramoto de 1755, o que terá implicado a reorganização dos espaços, e eventualmente a destruição de parte de cemitérios. Na verdade,



Cabeceiras de sepulturas medievais no Museu Municipal de Loures

de, podemos encontrar algumas cabeceiras de sepultura, ou fragmentos destas, incorporadas em paredes e muros, num claro reaproveitamento desses materiais para fins que nada têm a ver com a sua sacralidade original.

Este tipo de estela funerária pode apresentar três formas fundamentais: retangular, quadrangular e em palmatória, esta última mais frequentemente designada por discoidal. A estela discoidal, como o próprio nome indica, apresenta forma de disco suspenso por um espigão ou esteio, e é o tipo mais frequente do conjunto de estelas já conhecidas no concelho de Loures.

No conjunto existente no Museu Municipal predominam as cabeceiras de sepultura discoides, com exceção de um exemplar retangular. Todas elas apresentam uma iconografia simples, com representação da cruz, a qual pode assumir diversas variantes formais. Em dois exemplares observamos signos associados a profissões: uma das estelas apresenta um desenho inciso com vários instrumentos – serrote, machado e instrumentos para furar madeira; noutra podemos ver um compasso em baixo-relevo.

É de facto de lamentar não termos mais dados que nos permitam contextualizar estes docu-

mentos materiais no conjunto da vida medieval das populações do nosso concelho. Então como hoje, para os crentes, a salvação individual era uma questão fundamental, e o ato da inumação muito revelador da sociedade em que tal ato se integrava. De facto, como nos têm ensinado os historiadores, arqueólogos, e antropólogos dedicados ao estudo da morte e dos comportamentos rituais a ela ligados, é nesse momento – o do falecimento dos indivíduos – que de forma mais expressiva, intensa e nítida se revelam as crenças e ideologias sociais que organizam a própria vida.

horizonte
fm 92.8

www.horizontefm.pt | Emissão Online



João Alexandre
Músico e Autor

Julia Jacklin é uma cantora australiana nascida na Austrália em 1990.

Filha de um casal de professores de liceu, Julia licenciou-se em Política Social, na Universidade de Sidney. No entanto, desde os 10 anos que o “bichinho” da música corria nas veias da jovem e inspirada por Britney Spears teve aulas de canto e posteriormente formou uma banda de escola para tocar versões de Avril Lavigne e dos Evanescence.

Bom! Tudo muito diferente do que é a artista atualmente, mas já lá vamos.

Após a licenciatura, Jacklin trabalhou numa fábrica e não conhecendo ninguém do meio musical também não contou propriamente com o entusiasmo dos pais que não viam na atividade musical algo de consequente para o futuro da filha.

Na verdade, Julia Jacklin continuou na música de uma forma mais ou menos imberbe e somente em 2015/2016, com o par de singles “Pool party” e “Coming of age” e depois com o lançamento do álbum estreia “Don’t let the kids win”, a artista afirmou-se no meio, tendo para isso contribuído a extensa digressão realizada na América e Europa, para lá da sua enorme Austrália e uma boa recepção da crítica mundial à sua música.

Por esta altura já Julia Jacklin havia afinado o seu gosto musical citando como referência os nomes de Fiona Apple, Anna Calvi, Billy Bragg e Leonard Cohen.

Na passada semana, foi lançado o segundo trabalho de Julia Jacklin, intitulado “Crushing”.

Na senda de um conjunto de cantoras recentes do pop/rock/indie/folk como Angel Olsen, Sharon Van Etten, Courtney Barnett, todas elas de grande qualidade, também Julia utiliza uma narrativa muito à volta dos acontecimentos pessoais, sem pejo em revelar os mais negros e traumáticos mas

NINHO DE CUCOS

JULIA JACKLIN DISSECADA EM “CRUSHING”



fugindo ao miserabilismo individualizado. Este é por certo um trunfo da autora ao longo das canções do disco. Bem cantado, tocado e de arranjos simples mas não simplistas, “Crushing” é um esmagamento sem dor, de uma artista de 28 anos que ao segundo álbum atinge um patamar bem elevado na música mundial.

“Body”, “Head alone”, “Don’t know how to keep loving you”, e “Good guy” são alguns dos temas que pode-

mos realçar mas o equilíbrio a um nível elevado entre temas de cariz mais indie ou mais folk e intimista, é notório e sem quaisquer rodeios “Crushing” é o tal esmagamento sem dor que se recomenda em absoluto.

Com mais de 60 espetáculos marcados de março a agosto em quase todo o mundo Portugal fica para já de fora. Entretanto os promotores acordarão para esta senhora.

www.juliajacklin.com



João Calha
Consultor Informático

CONSULTÓRIO INFORMÁTICO

APLICAÇÕES PARA INSTALAR

Já existem poucas tarefas que não consigamos realizar através dos nossos dispositivos móveis, o que faz com que diariamente apareçam novas e bastantes úteis aplicações para os sistemas Android e iOS. Este mês quero dar a conhecer algumas Apps que lhe podem fazer bastante jeito.



► Para as crianças e seus pais, finalmente chegou a Portugal o **Youtube Kids**, uma plataforma que já foi criada há algum tempo, mas tem vindo a ser melhorada, permitindo assim às crianças verem os vídeos adequados à sua idade. O **Youtube Kids** conta com um conjunto de parceiros de confiança que alimentam este serviço. Estão divididos por diversos temas distintos, permitindo assim aos pais escolher o que as crianças visualizam. Com o Youtube Kids, acabaram as dores de cabeça dos pais.
APLICAÇÃO: **YOUTUBE KIDS** (Disponível para Android e iOS).

► Para quem gosta de filmes e séries, tem de experimentar a **SNAGFILMS**, uma aplicação bastante completa a nível de filmes, séries e documentários. Instale, porque não se vai arrepender.
APLICAÇÃO: **SNAGFILMS** (Disponível para Android e iOS).

► Para quem gosta de ter muitos cartões de cliente, já não precisa de ter a carteira completamente carregada de “plásticos”. Armazene todos os seus cartões de cliente nesta aplicação e liberte-se dos cartões físicos.
APLICAÇÃO: **STOCARD** (Disponível para Android e iOS).

► Para os amantes do desporto, a **SOFASCORE** é a melhor aplicação. Resultados em direto de qualquer modalidade, informações bem atualizadas das equipas, informação onde vai ser transmitido o jogo e muitas estatísticas, tudo numa aplicação só. Não perca tempo, instale a **SOFASCORE** e esteja sempre atualizado.
APLICAÇÃO: **SOFASCORE** (Disponível para Android e iOS).

► Quantas vezes lhe aconteceu, querer reciclar um artigo e não saber onde se encontra o ecoponto mais próximo? Foi para isso, e muito mais, que a **QUERCUS** lançou a aplicação **WASTEAPP**. Esta aplicação responde às principais dúvidas sobre reciclagem de todo o tipo de produtos e conta também com a ajuda de todos para melhorar essa informação.
APLICAÇÃO: **WASTEAPP** (Disponível no browser e Android).

Estas são as novidades a nível de aplicações gratuitas para dispositivos móveis. Instale, experimente e partilhe!

Sempre que tiver alguma dúvida, basta enviar um email para: informaticaconsultorio@gmail.com

SEGURANÇA RODOVIÁRIA NA INFÂNCIA PODE SALVAR A VIDA DO SEU FILHO



Apesar dos importantes avanços verificados no que diz respeito à segurança rodoviária infantil, os acidentes de viação continuam a ser uma das principais causas de mortalidade e incapacidade infantil em Portugal. A utilização de sistemas de retenção adequados no transporte automóvel de recém-nascidos, lactentes e crianças contribui para a diminuição de lesões em caso de acidente.

Perante estes factos, torna-se imperativo difundir informação adequada que permita aos pais terem o conhecimento necessário para otimizar as condições de transporte e segurança das crianças.

Quais são os pontos-chave a ter em conta?

▶ As crianças com menos de 12 anos de idade e menos de 135 cm de altura transportadas em automóveis, devem ser seguras por sistemas de retenção adaptados ao seu tamanho e peso.

▶ As crianças devem ser transportadas no banco traseiro até aos 13 anos de idade. Idealmente, no assento do meio, o que confere maior proteção no caso de impactos laterais; no entanto, a maioria dos automóveis apenas permite colocação de sistema Isofix nos assentos laterais. Desta

forma, o lugar aconselhado será no assento traseiro direito, o que permite um acesso seguro pelo lado da calçada.

▶ A criança deve ser colocada na cadeirinha virada para trás até que a sua altura ou peso exceda o limite recomendado pelo fabricante ou tenha mais de 4 anos de idade. A maioria dos sistemas de retenção disponíveis no mercado permite esta abordagem até, pelo menos, aos 2 anos de idade.

▶ Tendo excedido o limite de peso/tamanho para as cadeirinhas, as crianças devem ser colocadas em dispositivos elevatórios até, pelo menos, aos 8 anos de idade.

▶ Quando a altura/peso recomendados para utilizar os dispositivos elevatórios forem ultrapassados, devem utilizar o cinto de segurança.

É importante realçar que as transições de cadeirinha para sistema elevatório e deste para o cinto de segurança conferem um menor grau de proteção da criança, associando-se a maior risco de lesões. Assim sendo, os pais devem aplicar estas alterações apenas quando as crianças atingirem as idades, pesos e/ou alturas referidos nos pontos-chave anteriores e não antes.

Por que é que devo transportar o meu filho voltado para trás?

Uma vez que o corpo do seu filho ainda se encontra em desenvolvimento, este é muito mais vulnerável do que o de um adulto em caso de acidente. Lembre-se que a sua cabeça é ainda desproporcional e muito pesada se compararmos com o resto do corpo, e o seu pescoço e vértebras são ainda imaturos.

Se a criança for transportada voltada para a frente, na eventualidade de acidente de viação, o seu corpo será retido pelo arnês, mas a sua cabeça será projetada para a frente e para baixo, e depois para trás, podendo provocar ferimentos muito graves.

Por outro lado, se o seu filho estiver voltado para trás, o seu corpo será direcionado para o fundo da cadeira e não será projetado para fora dela. Para além disso, a energia do impacto será distribuída de igual forma pela superfície da cadeira, protegendo assim todo o corpo da criança. A título de exemplo, imagine um acidente a 50km por hora: a probabilidade de ferimentos graves no seu filho é de 40% se ele viajar numa cadeira voltada

para a frente e de apenas 8% se ele viajar voltado para trás. Acresce-se o facto de que o peso exercido no pescoço da criança durante o acidente ser de 300 kg caso a cadeira esteja virada para frente, diminuindo para 50 kg caso esteja virada para trás.

Esta é a forma mais segura de transportar crianças. Na verdade, é cinco vezes mais segura e é a recomendada pela Associação Portuguesa de Segurança Infantil (APSI) e pela Direção Geral de Saúde (DGS).

Tenho 3 filhos com menos de 12 anos de idade/135 cm de altura, como é que os transporto?

Muitos automóveis não permitem a colocação de 3 sistemas de retenção para crianças nos bancos traseiros.

Nestes casos, e quando necessário, a criança de maior estatura e, desde que com mais de 3 anos de idade, poderá ser transportada no banco dianteiro destinado ao passageiro, utilizando sempre um sistema de retenção.

Tenho 4 filhos com menos de 12 anos de idade/135 cm de altura, como é que os transporto?

Nesta situação, à semelhança do que foi referido na pergunta anterior, uma das crianças poderá ser transportada no banco dianteiro, desde que seja utilizado um sistema retenção. A criança de maior estatura entre os quatro, desde que tenha 3 anos de idade, poderá ser transportada no banco traseiro, sem sistema de retenção, utilizando apenas o cinto de segurança. Caso o cinto seja de 3 pontos de fixação e a precinta diagonal fique apoiada no pescoço da criança é preferível que esta seja colocada atrás das costas e nunca por baixo do braço, utilizando-se apenas a precinta abdominal.

Unidade de Saúde Pública do ACES Loures-Odivelas
Coordenadora: Elvira Martins
Autores: Bruno Martins, Joana Mafra, Odete Martinho - Médicos Internos de Formação Geral



AGÊNCIA FUNERÁRIA LOURES

Funerais · Trasladações
Cremações · Artigos Religiosos



219 830 665 - 919 317 250

Rua da República, 63 - A - Loures
geral@funerariadeloures.pt
www.funerariadeloures.pt



A fundação MAPFRE, em associação com a DGS e a APSI, criaram um site, onde estão acessíveis outras informações úteis acerca da segurança rodoviária infantil.

Pode consultá-lo aqui:

www.segurancaodoviariainfantil.org.pt



Joana Leitão
Jurista

POR CONTA PRÓPRIA

Ao longo do último ano, acompanhamos de perto a história de Ana Sousa e da associação Chão dos Bichos situada na Murteira. Assistimos às dificuldades que só conhece quem mantém um abrigo de animais, às tentativas de dar aos cães uma vida melhor, às expectativas de ver essa melhoria quase a acontecer e ao momento em que tudo foi por água abaixo.

A recolha e controlo das populações de animais de rua compete aos municípios, mas a verdade é que, na sua maioria, são associações e cidadãos particulares que se ocupam desta tarefa. A Câmara Municipal de Loures respondeu aos pedidos de ajuda de Ana Sousa, con-

cedendo à associação o direito de superfície sobre um terreno público em Santo Antão do Tojal. Quer isto dizer que, a escritura pública celebrada conferiu à Chão dos Bichos o poder de lá construir um abrigo, com tudo o que isso implica, e de o utilizar sem custos, num terreno que continua a pertencer à Autarquia mas, a verdade, é que nenhuma edificação foi permitida e que a ideia acabou por ser abandonada.

Depois disso e, só no último ano, ouvimos falar de mais quatro terrenos, quatro novas luzes ao fundo do túnel, que vieram a revelar-se becos aparentemente sem saída.

Talvez a última tenha sido a mais marcante, não só pelo can-



saço derivado da caminhada, mas pela adequação do local ao pretendido e pela possibilidade de rapidez na mudança, que apontava vir a fazer-se na passada época de Natal, motivo pelo qual o noticiámos. No entanto, surpresa foi a negociação quase fechada entre o Município e o proprietário do terreno em questão não ter ido para a frente e, para trás, ter andado o sonho de dar a tantos animais uma vida melhor,

fazendo recuar a associação à estaca zero.

É sabido que o contrato de arrendamento do terreno acidentado da Murteira, que não oferece quaisquer condições a animais e a pessoas, chegou ao fim. Ana, as suas pessoas e os seus animais correm, assim e, a qualquer momento, o risco de despejo.

Numa localidade predominantemente rural a norte do Concelho e, com as técnicas

de diminuição de ruído hoje utilizadas, impossível não será certamente encontrar um local mais adequado, aos animais e aos habitantes, dentro desta localidade.

Desta forma, a força, a vontade e a solidariedade são, mais uma vez, postas à prova, comprovando a eficácia de grupos que não precisam de estar organizados nem de ser remunerados para pôr de pé projetos do interesse comum.

Tem um computador que já não utiliza ou está avariado?



Efetuamos a recolha GRATUITA de material informático

PC

assist

Serviços Informáticos

925 320 809
219 456 514

pcassist1977@gmail.com
www.pcastist.shopk.it

Rua Júlio Dinis nº 6 - R/C
Portela LRS

O SEU ANIMAL É A NOSSA PAIXÃO!



FINALMENTE A TEMPERATURA COMEÇOU A SUBIR E O TEMPO A MELHORAR.

Junto com todas as belezas da Primavera em que toda a Natureza se renova, e com o aumento dos passeios com os nossos companheiros, aparecem também alguns riscos para os quais devemos estar prevenidos. De longe que o mais comum é o aparecimento massivo de parasitas externos (Pulgas, Carraças e Mosquitos).

NO ENTANTO EXISTEM OUTRAS AMEAÇAS A TER EM CONTA:

Maior prevalência de otites, alergias cutâneas e respiratórias, infecções de pele e gastroenterites. Reações anafiláticas à picada de insetos (outro tipo de alergia). As temíveis "praganas", que são sementes que se agarram ao corpo dos nossos companheiros, e que apesar de não terem movimentos próprios se vão introduzindo profundamente nos tecidos, podendo afetar a pele, globos oculares, canais auriculares, genitais, boca, etc.

Assim, recomendamos a todos os donos de animais de estimação a usufruírem muito desta Primavera, tendo apenas o cuidado de desparasitar os companheiros respeitando o peso, o tempo de proteção e o tipo de proteção mais adequado para cada um e a inspecionarem rapidamente os vossos companheiros no final de cada passeio.

OS PARASITAS E OS ANIMAIS DE ESTIMAÇÃO

Os animais de estimação podem ser infestados por vários tipos de parasitas: os externos (ectoparasitas) que vivem na pele e pêlo do seu cão e gato, e os internos (endoparasitas) que vivem no interior dos animais, nomeadamente no estômago e intestino, mas também nos pulmões ou no coração. Com o aumento da temperatura aumenta também a carga parasitária no ambiente!

PARASITAS E PESSOAS

O parasitismo é uma zoonose, ou seja, a maioria dos parasitas dos nossos animais também podem infetar-nos. No entanto é importante reter que a maioria dos casos de zoonoses parasitárias ocorrem por exposição a ambientes contaminados (ex: ingestão de alimentos, contacto com terra, picada de carraças e insetos), e não através do contacto diário com animais de estimação.

As doenças parasitárias podem desencadear sinais e situações clínicas diversas e de gravidade muito variável, incluindo diarreia, náuseas, vômitos, irritação da pele e erupções cutâneas, doenças neurológicas, cegueira, lesões no fígado e pulmão e em casos extremos morte.

Um dos principais cuidados básicos de saúde a ter com o seu cão e gato é a desparasitação. Existem diversos desparasitantes, com espetro, eficácia e atuação diferentes. Nenhum é 100% eficaz contra todos os parasitas ao mesmo tempo e nem todos os animais devem ou podem fazer todos os produtos comercializados. O programa de desparasitação deve ser adaptado a cada animal e deve ser estabelecido pelo médico veterinário.

FELIZMENTE, PREVENIR É FÁCIL! AO CUMPRIR O PROGRAMA DE PROTEÇÃO ANTIPARASITÁRIA ACONSELHADO PELO MÉDICO VETERINÁRIO PROTEGE-SE A SI, À SUA FAMÍLIA E À SUA MASCOTE.



S. FRANCISCO
DE ASSIS
GRUPO VETERINÁRIO

ATENDIMENTO
24H/DIA



219 887 202

E-MAIL geral@hvsfa.com
SITE www.hvsfa.com





Já me estou a ver em casa

#ERAemCasa #EmGrandesJantaradas

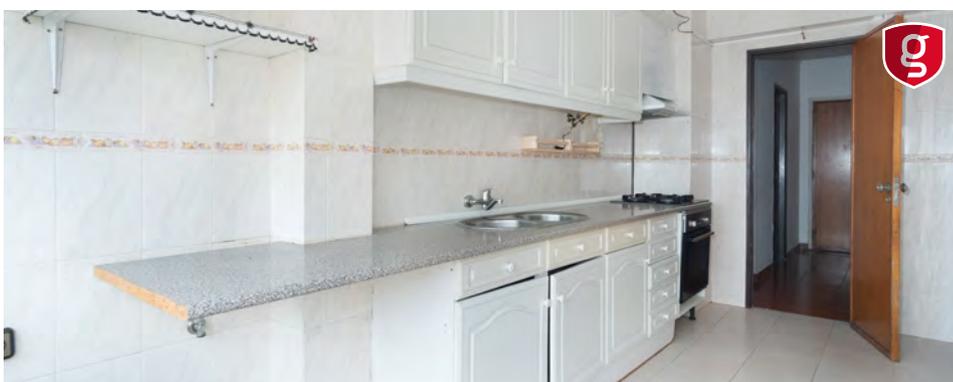
saiba mais em era.pt | uma máquina a vender casas



LOURES
2 WC1 M2,72
APARTAMENTO \ 092190020 €130.000



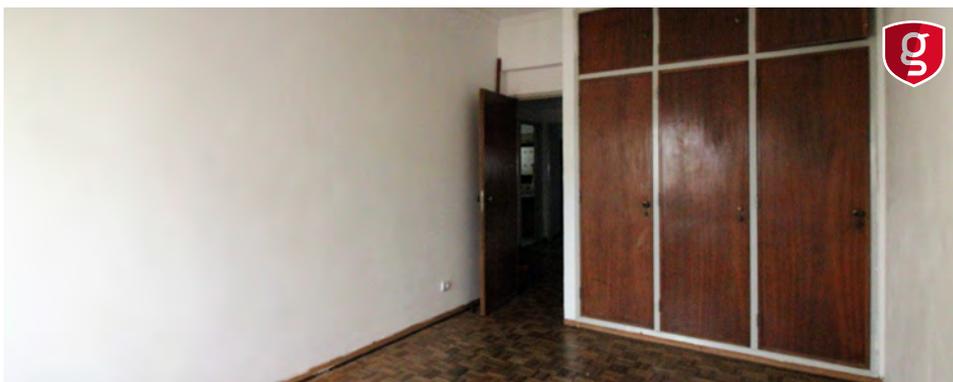
SANTO ANTÓNIO DOS CAVALEIROS
3 WC2 M2,90
APARTAMENTO \ 092190019 €145.000



MEALHADA
2 WC1 M2,70
APARTAMENTO \ 092190017 €120.000

VEJA AQUI A SUA CASA

Anuncie a sua casa nesta Revista. Contacte-nos.



LOURES
3 WC2 M2,95
APARTAMENTO \ 092190033 €140.000



SANTO ANTÓNIO DOS CAVALEIROS
3 WC2 M2,80
APARTAMENTO \ 092180264 €145.000

LEGENDA / LEGEND

- QUARTOS ROOMS
- CASAS DE BANHO BATHROOM
- LUGARES DE GARAGEM PARKING SPACES
- ÁREA CONSTRUÇÃO CONSTRUCTION AREA
- ÁREA TERRENO TERRAIN AREA
- VISTA SERRA MOUNTAIN VIEW
- VISTA MAR/RIO SEA/RIVER VIEW
- VISTA GOLFE GOLF VIEW
- VISTA JARDIM PARK VIEW
- VISTA URBANA URBAN VIEW
- CERTIFICAÇÃO ENERGÉTICA ENERGETIC CERTIFICATION
- VIABILIDADE DE CONSTRUÇÃO CONSTRUCTION VIABILITY
- SEM VIABILIDADE DE CONSTRUÇÃO WITHOUT CONSTRUCTION VIABILITY
- IMÓVEL VEDADO FENCED PROPERTY
- TERRENO COM ÁGUA GROUND WATER TERRAIN
- TERRENO COM ELECTRICIDADE TERRAIN WITH ELECTRICITY
- ÁREA CONSTRUÇÃO CONSTRUCTION AREA
- ANDARES FLOORS
- FRACÇÕES FLOOR UNIT
- EXCLUSIVO GARANTIA ERA
- ALTA RENTABILIDADE CASAS DE ALTA RENTABILIDADE
- SELECÇÃO CASA ABERTA ERA
- IMÓVEL GOLDEN VISA ERA

ERA LOURES
 Passeio Parque da Cidade, Loja G/I,
 2670-331 Loures
 loures@era.pt · era.pt/loures
 t. 219 896 660

LOFTMG, MEDIAÇÃO IMOBILIÁRIA, LDA. AMI 12948. CADA AGÊNCIA É JURÍDICA E FINANCIAMENTE INDEPENDENTE.